

ÁREAS DE COMPETÊNCIA (Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário)	DOMÍNIOS/ TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ponderação (pontos)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Responsável autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Indagador/investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (Transversal às áreas) Criativo (A, C, D, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	<b>A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</b>	- Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. - Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. - Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. - Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. - Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.	80 pontos	Provas de avaliação; Trabalhos de pesquisa; Relatórios; Resumos; Intervenção oral; TPC; Sínteses; Relatórios; Esquemas simples e complexos; Textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, Dramatizações.
	<b>A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</b>	- Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. - Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. - Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. - Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. - Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. - Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. - Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.		
	<b>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</b>	- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. - Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. - Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. - Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia - Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. - Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. - Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. - Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e		

		Inglaterra. - Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. - Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância em Portugal.		
	<b>A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</b>	- Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. - Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. - Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. - Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. - Descrever as principais características do surrealismo. Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. - Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. -		
	<b>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se</b>	- Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. - Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. - Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. - Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. - Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. - Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. - Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.		
Responsável/autónomo (E, F) Respeitador da diferença/ do outro (E, F) Participativo/colaborador (E, F)	<b>ATITUDES E VALORES</b>	<b>RESPONSABILIDADE</b> - Assiduidade e Pontualidade; -Material necessário; -Cumprimento dos prazos das tarefas; - Realização adequada da sua autoavaliação. <b>COMPORTAMENTO</b> - Cumprimento das regras estabelecidas; - Apresentação de uma atitude correta perante os outros; - Atenção na aula. <b>PARTICIPAÇÃO</b> - Intervenção adequada e pertinente; - Demonstração de interesse e participação nas atividades propostas.	20 pontos	- Listas de verificação

**Áreas de Competência:** A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.

**Programa de Mentorias:** será atribuído um Diploma de Mentoria e uma bonificação de 5 pontos aos alunos mentores.